

Relatório da Entrega 2 de Estudos Avançados em Sistemas de Software (10/04/2025)

Nome: David Tadokoro

NUSP: 10300507

Orientador: Paulo Meirelles

1) Contexto

No primeiro semestre de 2024, houve o oferecimento da disciplina de *Desenvolvimento em Software Livre* (MAC0470/5856). Grande parte da disciplina envolveu mentorar os alunos para contribuírem para algum subsistema do kernel Linux (o subsistema do *Industrial I/O*, no caso), partindo desde a construção de um ambiente de testes até o envio do patch e participação no processo de revisão. Neste primeiro semestre de 2025, a disciplina está sendo ofertada novamente nos mesmos moldes.

O projeto proposto para a disciplina envolve a escrita de um artigo científico sobre o fenômeno de entrada de novatos no kernel Linux, e como mentorá-los de uma forma eficiente e prática.

Nesta segunda entrega, o objetivo era organizar as observações dos monitores e do professor em relação ao processo de entrada de novatos no desenvolvimento do kernel Linux durante o oferecimento da disciplina em 2024. Também planejamos compilar as percepções dos alunos usando seus blog posts como fonte de informação.

No momento de confecção da proposta do projeto, a ideia era restringir o escopo ao desenvolvimento do kernel Linux, porém, como a disciplina demandou que os alunos também contribuíssem em outras duas camadas do desenvolvimento do kernel Linux - projetos que suportam os desenvolvedores e empacotamento de software no contexto de distribuições Linux - preferimos expandir o escopo para ter uma visão mais completa e contextualizada das observações dos docentes e discentes da disciplina.

Como, nestas primeiras duas entregas, estamos focando em organizar os dados/resultados advindos das diversas fontes de informação que o oferecimento em 2024 da disciplina providenciou, acreditamos que é melhor analisarmos todos eles, mesmo que alguns fujam do escopo delimitado inicialmente.

2) Observação dos monitores e do professor no oferecimento de 2024

No oferecimento de 2024 da disciplina, tivemos dois monitores ao decorrer de toda a disciplina, que iremos nos referir como *Monitor 1* e *Monitor 2*. Importante notar que eu (David) fui um destes monitores.

As observações de ambos os monitores e do professor estão compiladas como tópicos nos arquivos `entrega-2/observacao-monitores.txt`, e `entrega-2/observacao-professor.txt`, respectivamente, que se encontram no **meu repositório de artefatos para a disciplina**.

A forma que estes artefatos foram produzidos foi através de conversa direta com os monitores e com o professor. Como eu que conduzi estas conversas, no meu caso como monitor, eu apenas organizei minhas observações como tópicos. Sem alterar o conteúdo das respostas que obtive, tentei ser o mais objetivo na escrita dos artefatos supracitados.

Gostaria de saber se este formato de “coleta de dados” por conversa direta influencia negativamente na produção do artigo e, se sim, como fazer para organizar estas informações que não foram formalizadas (no sentido de não terem sido registradas durante ou logo após a disciplina).

3) *Blogposts* dos alunos no oferecimento de 2024

Ao decorrer da disciplina, os alunos tiveram que fazer *blogposts* para cada fase (na primeira fase, a maioria fez um post por tutorial, além do de contribuição para o kernel Linux). Todos os links para os blogs de cada aluno que terminaram a disciplina estão listados no arquivo `entrega-2/lista-blogs.txt`.

Os nomes dos alunos foram ocultados desta lista, apesar de eles não estarem anonimizados, pois, para a maioria deles, acessar o blog já indica a identidade do aluno. Na confecção do artigo, a ideia é apenas utilizarmos as informações de interesse (citações e perspectivas convergentes entre os *blogposts*) e remover qualquer informação que identifique pessoalmente os alunos.

Assim como nas observações dos monitores e do professor, as observações dos alunos advindas dos alunos foram compiladas no arquivo `entrega-2/observacao-alunos-blogs.txt` em forma de tópicos.

Neste caso, como os *blogpost* estão acessíveis e, portanto, os seus conteúdos podem ser verificados, preferi adicionar citações diretas.

4) Conclusão

Pelos resultados obtidos do trabalho relacionado a esta entrega, podemos deduzir com mais embasamento a tese central citada na entrega anterior de que o sucesso no processo de entrada no ecossistema do kernel Linux depende fortemente de uma orientação altamente especializada. Além disso, que uma exposição mais vertical (*top-to-bottom*) de um ecossistema muito diverso e com muitas camadas de desenvolvimento como o kernel Linux resulta em uma noção mais compreensível do mesmo e de software livre no geral, além de agregar fortemente na formação dos alunos como cientistas da computação. Ainda temos que decidir se limitamos o escopo apenas ao desenvolvimento direto do kernel Linux e na entrada de novatos no ecossistema, mas mesmo que decidamos seguir nesta

direção, a inclusão das outras fases da disciplina na contextualização da trajetória dos alunos será de utilidade.